

Planificação trimestral de Filosofia do 10º Ano 2018- 2019

Objetivos operatórios	Conteúdos	Objetivos Específicos	Tempos
<p>Problemática</p> <p>Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.</p> <p>Conceptualização</p> <p>Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.</p> <p>Argumentação</p> <p>Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.</p> <p>Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.</p> <p>Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.</p> <p>Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contraargumentos</p>	<p>1. A abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar</p> <p>a) A noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p> <p>b) As questões da filosofia</p> <p>c) a dimensão problematizadora da Filosofia</p> <p>2. Racionalidade argumentativa da filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</p> <p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez.</p> <p>Quadrado da oposição</p> <p>Formas de inferência válida</p> <p>Principais falácias. formais</p> <p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica 2. Clarificar a natureza dos problemas filosóficos 3. Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; 4. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; 5. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. 6. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação; 7. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; 8. Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. 9. Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente 10. Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; 11. Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade; 12. Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; 13. Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; 14. Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação 	<p>1º Período 150 min.</p> <p>90+45</p>

Conteúdos	Objetivos Específicos	Tempos
<p>2 – A acção humana.</p> <p>2 Análise e compreensão do fenómeno do agir.</p> <p>2.1 A rede conceptual da acção..</p> <p>2.2 <i>Agente; intenção; motivo; deliberação; escolha; decisão; consciência; vontade.</i></p> <p>2.3 <i>Acção e acontecimento</i></p> <p>2.4 O acto voluntário e involuntário</p> <p>2.5 Determinismo e liberdade na acção humana [Metafísica]</p> <p>2.6 Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica</p> <p>2.7 Determinismo vs. Liberdade</p> <p>2.8 As posições compatibilistas e incompatibilista</p> <p>3. A dimensão pessoal e social da ética</p> <p>3.1 O juízo moral</p> <p>3.2 O subjectivismo</p> <p>3.3 O relativismo</p> <p>3.4 O objectivismo</p> <p>4. A necessidade da fundamentação da moral – análise comparativa de duas posições filosóficas.</p> <p>4.1 A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas</p> <p>4.2 O problema do critério ético da moralidade de uma acção:</p> <p>4.3 a ética deontológica de Kant — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant.</p> <p>4.4. a ética utilitarista de Mill — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill</p> <p>4.5. A ética formal/deontológica kantiana e o imperativo categórico.</p> <p>4.6. A ética material/consequencialista de S. Mill.</p> <p>5- O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <p>5.1. a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo.</p> <p>5.2. As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertadista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>5.3. As bases contratualistas</p> <p>5.6.. J Rawls e o véu de ignorância</p> <p>5.6.1. a situação original</p> <p>5.6.2. Os princípios de justiça</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clarificar o conceito de acção humana. 2. Distinguir agir e fazer, acontecimento e acção. 3. Definir os conceitos de agente, intenção, motivo, deliberação, escolha, decisão, consciência e vontade. 4. Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio; 5. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.eza, consigo mesmo e com os outros. 6. Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica; Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; 7. - Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; 8. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos; 9. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais <ol style="list-style-type: none"> 1) Clarificar a necessidade de uma fundamentação da acção moral; 2) Enunciar o problema ético da moralidade de uma acção; 3) Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill; 4) Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill; 5) Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber. 6) Confrontar posições filosóficas distintas sobre a fundamentação da moral. <ol style="list-style-type: none"> 1. Destacar os princípios que garantem uma sociedade justa 2. Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; 3. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls; 4. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick); 	<p>2º período</p>

Conteúdos	Objetivos Específicos	Tempos
	5. Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas	
<p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Terrorismo 8. Igualdade e discriminação 9. Cidadania e participação política 10. Os limites entre o público e privado 11. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p>	<p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p>	3º período